



## **Besta**

Alexandre Conefrey  
Pedro A.H. Paixão  
Rui Chafes  
Rui Moreira

Curadoria de Alexandre Conefrey

19.03 | 21.05.2022

Besta.  
Não a quadrada. Só aquela. Besta.  
Medir o teu tamanho é inútil. Besta.  
A coisa que não tem nome. Besta.  
Mas não a quadrada, a outra, a tal. Besta.  
A tal, tratada pelo nome. Besta.  
Minha Besta, inqualificável de, ora, Besta sublime e impenetrável.  
Qual Besta que toma, possui e é Besta.  
Um senão, ela, a Besta, não dá, tira.  
Ela, senão ele, que o também o é.  
Besta total, amorfa, moldável, tira a força, chama a bruxa, invoca o paraíso de morte.  
Porque afinal, ela o é, morte pequena, la petite, não aquela Besta, negra e escura, e visível, à milha, daquela ilha. Ó Besta.  
Sê minha, trata-me por tu, deixa, Besta.

Alexandre Conefrey 2022



### **ALEXANDRE CONEFREY**

Nasceu em 1961, em Lisboa, onde vive e trabalha.

Fez o curso de Desenho no Ar.Co, em Lisboa, entre 1993 e 1995, e foi bolseiro no Royal College of Art, em Londres.

Tem vasta participação em exposições individuais e coletivas. A sua obra está representada em diversas coleções: Ar.Co, Caixa Geral de Depósitos, CAM – Fundação Calouste Gulbenkian, Coleção António Cachola, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Fundação Carmona e Costa, Coleção de Arte da Fundação EDP, Coleção Manuel de Brito e em coleções privadas portuguesas e internacionais.

### **PEDRO A.H. PAIXÃO**

Nasceu em 1971, no Lobito, em Angola. Vive e trabalha em Milão.

Estudou Artes Plásticas no Ar.Co, em Lisboa. É Mestre em Belas Artes pela The School of the Art Institute of Chicago e é Doutorado em Filosofia pela Faculdade de Letras de Universidade do Porto.

Tem vasta participação em exposições individuais e coletivas. A sua obra está representada em diversas coleções: Coleção Manuel de Brito, Coleção PLMJ, Coleção Centro de Arte Contemporânea de Málaga, Fundação Benetton, Fundação Carmona e Costa, Coleção MAH, Coleção Figueiredo Ribeiro e em coleções privadas portuguesas e internacionais.

### **RUI CHAFES\***

Nasceu em 1966, em Lisboa. Vive e trabalha em Lisboa.

Expõe regularmente desde finais da década de oitenta em Portugal e no estrangeiro, tendo representado Portugal na Bienal de Veneza de 1995 e na Bienal de São Paulo de 2004. Em 2013 foi um dos artistas internacionais convidados para expor no Pavilhão da República de Cuba na 55.ª Bienal de Veneza.

O seu trabalho tem sido exposto em instituições como o CAM - Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Fundação de Serralves, Porto, Museu Coleção Berardo, Lisboa, S.M.A.K., Gent, Museum Folkwang Essen, Esbjerg Kunstmuseum, Kunsthallen Nikolaj, Copenhaga, Fondazione Volume! Roma, Fundação Eva Klabin, Rio de Janeiro, Fundación Luis Seoane, Corunha, entre outras.

Em 2018 realizou uma exposição de esculturas de grandes dimensões em diversos espaços públicos da cidade de Bamberg, Alemanha. No mesmo ano, realizou uma exposição «em diálogo» com Alberto Giacometti, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris.

Em 2004 recebeu o Prémio de Escultura Robert-Jacobsen, atribuído pela Stiftung Würth, na Alemanha. Em 2015 recebeu o Prémio Pessoa, atribuído pelo Jornal Expresso.

### **RUI MOREIRA\*\***

Nasceu em 1971, no Porto, viveu a infância em Trás-os-Montes. Vive e trabalha atualmente em Lisboa.

Estudou em Lisboa no Ar.co Centro de Arte e Comunicação Visual, bolsas de estudo no Ar.co, bolsas de projeto individual da fundação Calouste Gulbenkian, bolsa de estudo na School of the Art Institute of Chicago. Expõe com regularidade na Galerie Jaeger Bucher, em Paris.

Tem vasta participação em exposições individuais e coletivas: Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Fundação Carmona e Costa, Lisboa, Culturgest, Lisboa, Museu Coleção Berardo, Lisboa, MAAT, Lisboa, Grand Duke Jean Museum of Modern Art, Luxemburgo.

A sua obra está representada em diversas coleções nacionais e internacionais: Mudam – Musée d'art Moderne Grand-Duc Jean, Luxembourg, Fundação Portugal Telecom, Lisboa, FLAD - Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento, Lisboa, Centro de Arte Moderna – Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Paintings in Hospitals, Londres, Ar.Co. – Centro de Arte e Comunicação Visual, Lisboa, PCR – Coleção Pedro Cabrita Reis, Lisboa, Fundação Ilídio Pinho, Porto.

\* Em colaboração com a galeria Filomena Soares

\*\* Em colaboração com a galeria Jeanne Bucher Jaeger